

Editorial v. 25, n. esp. 1, mar. 2021 - Educação e pesquisa

Sebastião de Souza LEMES¹
Flávio Henrique MACHADO MOREIRA²
José Anderson SANTOS CRUZ³

Em um mundo limitado pela pandemia do Coronavírus, os já monumentais desafios enfrentados pela educação são ampliados, confrontando uma nova realidade, a realidade virtual, e ainda assim, sem renunciar à diversidade e ao ensino humano e humanizador. Pois, para se existir em um novo contexto, cada vez mais permeado pela velocidade e dinamismo do digital sempre transbordante de informações, em que o respeito à diversidade é cada vez mais desafiado, não apenas a capacidade de adentrar este mundo, mas de compreendê-lo e interagir com ele se torna necessária.

O uso oportuno dos meios de comunicação digital, a valorização da arte e da cultura, assim como um esforço direcionado a um processo de atualização e nova compreensão dos sistemas de ensino traz benefícios para todos que participam desse processo, fazendo com que seja possível que os sujeitos formados, em formação e formadores sejam parte integrante, viva e mutante de um processo contínuo de atualização e melhoria do ensino.

A superação de barreiras físicas impostas pela realidade da COVID-19 traz junto consigo também soluções, que podem ser repensadas e direcionadas para uma ampliação e inclusão de pessoas nos sistemas de ensino digital, seja isso feito pela expansão de redes de internet para áreas mais remotas, ou pela qualificação de professores e alunos para o uso das tecnologias. Tecnologias estas que permitem que superemos as distâncias e tenhamos contato com métodos, organizações, ideias e culturas internacionais, colocando na agenda uma relação de cada vez mais respeito e valorização da diversidade.

Dentro dessa ideia de expansão do ensino através dos meios digitais, da integração internacional, da valorização da arte e da cultura a Revista on line de Política e Gestão

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP – Brasil. Professor no Departamento de Educação. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar. Doutorado em Psicologia (USP). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0750-9294>. E-mail: ss.lemes@gmail.com

² Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos – SP – Brasil. Mestre em Ciência Política. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2659-1692>. E-mail: flavio.machadomoreira@gmail.com

³ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP – Brasil. Doutor em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras (FCLAr/UNESP) – Brasil. Orientador Colaborador ESALQ/PECEGE. Editor Adjunto de Periódicos e Assessor Técnico em Gestão de Periódicos Científicos. Bolsista CAPES. Editor responsável pela Editora Ibero-Americana de Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5223-8078>. E-mail: anderson.cruz@unesp.br

Educacional traz os artigos das Universidades: *UFA State Petroleum Technological University, Ulyanovsk State Pedagogical University, Stavropol State Pedagogical Institute (BRANCH), Kazan Federal University (KPFU), Azerbaijan National Academy of Sciences, Nizhny Novgorod State Linguistic University, Kyrgyz-Russian Slavic University, Moscow State Regional University (MGOU), V.I. Vernadsky Crimean Federal University, Nizhny Novgorod State University, The National Erasmus+ Office in Russia, National Research Tomsk State University, East China Normal University, Moscow State University of Technology (STANKIN)*, neste número.

O primeiro artigo deste número intitulado **“Uso das oportunidades do software Messenger na Educação a Distância”** começa por trazer uma análise da possibilidade de inclusão de ferramentas de comunicação instantânea para além dessa característica. Trazendo um estudo sobre os usos educacionais da ferramenta Telegram Messenger a partir de um *chat bot* programado para organizar o controle e testar conhecimento de estudantes da disciplina “Pedagogia geral e profissional”, apontando que tais softwares de mensagens instantâneas podem ir além de apenas comunicar texto, áudio e vídeo, também assumindo relevância em situações educativas.

Com o título de **“Pedagogia da arte como meio para o desenvolvimento da motivação educacional dos estudantes – futuros professores”**, o segundo artigo dessa edição traz uma análise comparativa sobre o uso de uma metodologia que integra a arte no contexto educacional com o objetivo de trazer novas possibilidades de compreensão e desenvolvimento intelectual e criativo dos estudantes, além de se tornar uma fonte de inovação e também de incentivo para que estudantes (futuros professores) e professores desenvolvam maior motivação educacional. O trabalho traz os resultados de uma análise feita no curso de “História da Pedagogia da Educação” apontando como o uso dessa técnica refletiu sobre o desenvolvimento da motivação dos estudantes.

O artigo seguinte traz como tema a educação a distância e *e-learning*, suas peculiaridades e desafios tanto na aplicação como no preparo dos professores para lidar como uso cotidiano desses meios. Sob o título de **“Barreiras da formação de professores na implementação de tecnologias de ensino a distância na educação moderna”**, se discute a amplitude desses temas, não apenas com relação ao uso nas instituições educacionais, mas também de sua presença na legislação, buscando analisar as possibilidades de uso e ampliação da presença desse ensino, pois existe, também no contexto do ensino, uma tendência à informatização da educação. Além de apontar a existência de possibilidades no ensino e uso dessas novas tecnologias, assim como a necessidade de um ensino que capacite tanto

estudantes quanto professores para fazer uso delas, também se aponta a existência de barreiras que podem se tornar empecilhos no desenvolvimento de uma formação de professores capaz de inseri-los no processo global de informatização e digitalização da educação.

“Design do curso online “Pesquisa como Arte” como um meio de melhorar o potencial criativo dos estudantes” é o próximo artigo deste número. No intuito de reinterpretar o trabalho de pesquisa de estudantes como arte, no intuito de ajudar no desenvolvimento do potencial criativo dos educandos. Isso feito através do estabelecimento de um ambiente de aprendizagem online, criado com a tecnologia MOOR (*Massive Open Online Research*), permitiu que fosse feita uma abordagem de natureza qualitativa, através da coleta de dados a área de pesquisa dos estudantes (artigos, trabalhos, dissertações etc.), e através disso que fossem desenvolvidas áreas temáticas com capacidades de englobar os interesses individuais dos profissionais, trazendo um resultado positivo para o desenvolvimento desses educandos.

O quinto artigo desta edição sob o título de **“Desenvolver e avaliar competências profissionais de alunos especializados em pedagogia”** discorre sobre os problemas que futuros professores de línguas estrangeiras enfrentam para desenvolver suas competências profissionais durante o estágio pedagógico, ainda enquanto estudante universitário. Além de analisar como esses profissionais e as instituições de ensino se posicionam frente às novas e ampliadas demandas da sociedade moderna, o artigo trabalha o desenvolvimento de um modelo que seja capaz de construir as competências que esses futuros profissionais necessitarão para desenvolver seu trabalho, apontando quais são as principais características formativas que deveriam ser abordadas durante esse período de estágio.

Intitulado **“Educação de estudantes por meio do patrimônio nacional e cultural”**, o sexto artigo deste número traz um estudo sobre como o uso da cultura nacional pode ajudar no ensino de uma língua estrangeira. Desenvolvido na Universidade de Kazan, o artigo trabalha o uso das línguas russa e tártara em um contexto de uso do folclore em língua nativa para auxiliar no desenvolvimento de um ensino de língua estrangeira. Os resultados do trabalho indicam que isso permitiu que os estudantes desenvolvessem melhor seu vocabulário, além de melhorar pronúncia e gramática em um ambiente que se mostrava imersivo por trabalharem temas da história e cultura do país que vivem. Além dos textos folclóricos também foram utilizados livros, literatura, dicionários e outros meios para auxiliar no desenvolvimento das habilidades desses professores.

Cada vez mais na atualidade se tem a necessidade de uma integração ao ambiente digital, isso não é diferente nos contextos educacionais. Abordando esse tema em consonância

com o projeto “Ambiente educacional digital moderno” aprovado pelo governo da Federação Russa o artigo **“Competências etnoculturais de um professor no contexto da digitalização da educação”** analisa como são transformadas as competências etnoculturais demandas dos professores nesse processo. Através de uma experiência conduzida na Faculdade de Psicologia e pedagogia da Universidade de Mari, é revelada que ainda é necessário a implementação de novas abordagens para preparar adequadamente os futuros professores para a economia digital. Os resultados deste trabalho também apontam para a possibilidade de sua aplicação no desenvolvimento de currículos e programas de cursos superiores.

O artigo **“Peculiaridades de gênero de comportamento dos cônjuges em conflitos familiares”** trabalha em cima dos comportamentos conflituosos que podem surgir dentro da esfera familiar, especificamente entre pessoas casadas. Com o uso de abordagens comportamentais, sob a luz de teorias sobre gênero e conflitos familiares, o artigo aponta a importância de se analisar conflitos familiares, apontando que existem características positivas e de que formas estes podem ser melhor gerenciados, além de abordar e apontar estratégias para sua resolução. O artigo conclui que apesar das características individuais que podem ser encontradas em cada conflito, os papéis de gênero exercidos na sociedade desempenham um papel relevante no surgimento desses conflitos.

Desenvolvido para analisar os conteúdos de manuais e suplementos utilizados nos cursos de ESL o artigo **“Apresentação ilustrativa na formação das habilidades léxicas dos estudantes de ESL”** aponta para uma insuficiência desses materiais, além de mostrar que o uso de tecnologias digitais, especialmente as multimídias de imagem, que tornam possível um trabalho que leve em conta incentivos visuais aliado ao ensino de línguas estrangeira. Desenvolvido com uma pesquisa feita por meio de questionários direcionados a professores e estudantes de ensino superior, o estudo aponta que os professores não fazem uso amplo de meios de visualização e, devido a diversos fatores, não estão prontos e/ou aptos a incluir essas multimídias como parte integrante de seu ensino diário, mesmo que esses meios sejam altamente benéficos para o desenvolvimento do léxico e do processo de aprendizagem dos estudantes de ESL.

O próximo artigo, intitulado **“A inovação como fator de desenvolvimento socioeconômico das educações municipais (por exemplo, a República do Tartaristão)”**, analisa como a inovação nas remessas de produtos e serviços podem se tornar fator relevante no desenvolvimento local. O estudo se utiliza do caso da República do Tartaristão, analisando o impacto do desenvolvimento socioeconômico dos municípios e distritos no aumento de empreendimentos financeiros ligados à melhoria financeira das regiões analisadas. Através da

análise da metodologia utilizada pelo Ministério da Economia da República do Tartaristão, torna-se possível formular sugestões para melhorar a abordagem metodológica utilizada na avaliação do nível de desenvolvimento socioeconômico.

Apresentando os resultados de um estudo empírico conduzido em uma universidade privada na cidade de Kazan, o artigo **“Conflitos intrapessoais como base para o desenvolvimento profissional de estudantes universitários (o exemplo de uma universidade privada)**, este trabalho se embasa nos escritos da escola sociológica da conflitolgia para analisar o desenvolvimento profissional de estudantes. E compreende que o conflito intrapessoal não apenas acompanha o processo de formação e autodeterminação profissional dos estudantes, mas também se torna um fator de harmonização dos estudantes com suas personalidades profissionais, permitindo que percebam a relevância da formação.

Ao analisar a relevância da promoção de festivais estudantis, o artigo **“Lições do XIX Festival Mundial de Juventude e Estudantes em Sochi 2017”** traz uma visão sobre a relevância que esses eventos tem para a juventude e para mundo, lembrando não apenas sua significância política e econômica, mas também a relevância desse tipo de evento na busca por uma sociedade mais igualitária, justa e pacífica, isso através da promoção de valores de compreensão e solidariedade global, algo que vai de encontro aos ideais industrialistas promovidos constantemente. Ao analisar o 19º WFYS, se aponta a importância do trabalho bem-sucedido da Federação Mundial da Juventude Democrática na promoção e disseminação de valores universais e ideias progressistas.

Em se tratando da modernização do ensino, existe também a necessidade de se pensar em uma modernização da formação, para que o treinamento profissional do futuro acadêmico seja condizente com as condições que ele vira a enfrentar. Intitulado **“Modernização da formação profissional de professores de ensino superior como estratégia para formar seu profissionalismo”**, este trabalho, baseado em um experimento de apoio conduzido com sucesso, trata das questões de formação de professores com foco em uma melhoria científica, orientada para a prática educacional sem relegar integração tanto profissional quanto pedagógica dos professores com seu ambiente educacional e de trabalho.

Trazendo informação que visam contribuir para a melhoria do ensino e aprendizado online, o artigo **“Problemas de aprendizagem online nas universidades da Rússia”** faz uma análise de como a resposta emergencial de muitas universidades à pandemia, a educação online, ainda é um assunto pouco estudado e que não se conhece em detalhe as consequências e o nível de eficiência. Dentro do cenário global catastrófico de pandemia surge a necessidade de uma adaptação para se continuar os processos de ensino, a resposta no ensino online traz

consigo tanto uma possível solução como muitos desafios e questionamentos. Ao problematizar esse tema, descobriu-se que o processo de aprendizagem online pode ser afetado por muitas razões, e estas precisam ser analisadas e compreendidas para que se possa fazer um avanço na qualidade desse tipo de ensino, notando não apenas seus problemas e limitações, mas também suas qualidades e sua capacidade de resposta a uma situação como a atual.

O desempenho e o treinamento de crianças atletas sobredotadas são analisados no artigo **“Organização de atividades de projetos individuais com crianças sobredotadas para o esporte”**. Nesse artigo é estudado o programa educacional *“Champion’s Way”* que trabalha com jovens atletas e treinadores buscando desenvolver as competências necessárias nesses sujeitos sem comprometer sua saúde, além de criar também a consciência de corpo nos atletas, para que estes possam se tornar capazes de se autoanalisar para melhorar seu desempenho atlético sem comprometer sua saúde. Nesse projeto diversas modalidades esportivas foram analisadas e se apresenta propostas de atividades e exercícios específicos que podem ser realizados e são relevantes para o campo da cultura física e das atividades esportivas.

Quando se discute a melhoria da formação de professores, dentre muitos aspectos analisados, como a integração tecnológica, também é relevante tratar de sua formação inicial e continuada, além de considerar o papel que a liderança das organizações educacionais e políticas estatais podem ter para melhorar a qualidade da formação desse profissional. Assim, analisando as questões de como é feita a formação dos professores e também como ocorre o seu desenvolvimento após ele já estar trabalhando como o ensino, nota-se a necessidade de se fazer uso de novos métodos e técnicas, além de se atentar às demandas de estudantes e professores, pois uma formação de excelência não pode ser alcançada com o simples aumento do tempo que professores e alunos estão em sala de aula. Além disso, aspectos como a necessidade de se ter espaços criativos e inovadores são trabalhados no artigo **“Peculiaridades e estágios da formação de professores do ensino superior”**.

A crise global gerada pelo surgimento da COVID-19, e as medidas de restrição para a contenção dessa pandemia, trouxeram urgência na necessidade de se adaptar diversas esferas da vida a um novo estágio de desenvolvimento, o mesmo vale para a educação e o jornalismo, com isso o artigo **“Possibilidades de educação online no ensino da disciplina “História do Jornalismo Doméstico””** trata da rápida adoção de meios digitais para a manutenção do ensino, agora a distância, e como essa rápida adoção dos meios de comunicação digitais – algo que já vinha ganhando cada vez mais espaço dentro da educação em nível superior – tem

impactado a formação dos profissionais, nesse caso, jornalistas. Através da análise de um questionário aplicado a estudantes da Universidade Federal de Kazan, e no intuito de melhorar a motivação e a eficácia do aprendizado, são feitas recomendações de como se adaptar a essa nova realidade com base no que ocorre no curso de “História do Jornalismo Doméstico”.

A globalização atual afeta diversas esferas da vida, isso não é exceção para o ensino universitário, ao analisar as universidades russas e chinesas e sua colocação nos rankings AEWU e MosIUR o trabalho **“Comunicação e liderança científica/educacional ARWU vs MoISUR”** mostra como se torna uma tarefa de Estado a melhoria da qualificação das universidades nesses rankings. Além dos dados relativos a universidades russas e chinesas no período de 2017 a 2019, também são analisadas as falas de professores universitários sobre sua conscientização sobre os sistemas ARWU e MosIUR e a orientação para a internacionalização dos sistemas universitários nacionais.

O artigo intitulado **“Algumas características da sistematização de programas internacionais conjuntos de ensino superior”** traz luz à cooperação internacional no nível universitário. Este estudo não apenas analisa os sucessos encontrados nos casos implantados em território russo e internacional, como também aponta para os grandes benefícios que isso poderia gerar, tanto para a comunidade acadêmica, como evitar confusões terminológicas a partir da geração de trabalhos conjuntos, quanto para os estudantes, que teriam acesso a uma maior gama de interações interculturais, se beneficiando em termos de comunicação e mesmo aquisição de empregos. Além de propor que esses sistemas de colaboração poderiam servir como uma ferramenta potente para a criação de um único espaço europeu de ensino superior, apontam como essa cooperação pode melhorar a qualidade das produções, elevando a competitividade internacional das universidades que implementarem esse programa.

A digitalização da educação e do mundo gera, também, uma integração em nível internacional, essa integração demanda que o ensino de línguas estrangeiras, além de se ensinar o idioma seja capaz de criar um falante culturalmente competente, capaz de se comunicar e também de respeitar as diferentes culturas, linguagens e nações. No artigo **“Desenvolvimento de habilidades de fala no ambiente educacional da ESL *e-learning*”** se verifica a possibilidade do ensino da fala através do processo de *e-learning*, considerado hoje uma necessidade para se organizar o processo educacional. O artigo aborda o curso de ESL da Universidade Federal de Kazan, ao se analisar o curso “Prática de línguas estrangeiras (inglês)” é possível notar que existe uma abordagem que busca considerar a trajetória educacional do aluno ou grupo de estudo, mostrando que existe uma melhora na eficácia do

ensino. Também se aponta a necessidade de uma familiarização com o ambiente educacional online do *e-learning* e a adequação a um novo vocabulário online. Considerando que os requisitos sejam atendidos, o *e-learning* pode ser uma ferramenta de grande eficácia na complementação do ensino presencial, melhorando a qualidade do ensino da fala na instituição de ensino superior.

A adoção forçada e em larga escala, em decorrência da pandemia de COVID-19, do ensino virtual pode ser um indicativo de que esse método de ensino floresça na Rússia, em vista das potencialidades demonstradas, ao ponto de que mesmo após o período de isolamento da pandemia as instituições de ensino superior não retornem por completo às atividades tradicionais, incorporando o ensino virtual, mesmo que parcialmente, de forma permanente aos seus sistemas de ensino. Essa análise, além dos desafios, consequências e necessidades (como expansão da rede de internet para as regiões russas sem acesso ou com acesso precário) são trabalhadas no artigo **“A transformação do sistema educacional durante e pós COVID-19”**.

Buscando compreender como se forma, ou se reforçam, na juventude as noções culturais e de identidade nacional o estudo intitulado **“A formação da identidade nacional em processo de educação estética da juventude”** traz uma análise das populações jovens da região do Volga Médio. Através de uma aplicação de questionário a estudantes das Universidades Nacional e Federal de Kazan, buscou-se entender como a população jovem se identifica, revelando processos pelos quais é formada uma identidade nacional, através de uma educação estética que valorize a arte popular nacional, a cultura popular, o amor pela família, o lar e a comunidade nacional e local.

Cada vez mais, devido à modernização ou mesmo à situação de pandemia global, as tecnologias de educação a distância são mais necessárias, porém também é necessário que esses processos educativos, que podem ser compreendidos como forma de complementar e melhorar a qualificação profissional dos estudantes (para além de apenas uma alternativa a ser usada no contexto de quarentena), sejam eficientes e promovam uma formação de qualidade. Com isso em foco e através de uma análise experimental, o estudo **“Uso de tecnologias educacionais a distância para melhorar a eficácia do treinamento profissional dos estudantes”**, traz possibilidades de modelos a se aplicar para aumentar a eficácia da formação profissional dos estudantes que fazem uso da educação a distância.

Ao tratar da questão do multiculturalismo, o artigo intitulado **“Direção psicológica da formação de valores multiculturais entre estudantes”** traz uma análise de como valores multiculturais podem ser benéficos para o desenvolvimento dos estudantes, além de mostrar

possíveis atividades que podem incentivar os estudantes a adotar tais valores através do uso de métodos modernos de ensino. O estudo, realizado na Universidade de Baku, mostra que o sucesso e engajamento dos estudantes se ampliou com a adoção de novos métodos de ensino que trouxeram esses valores para o cotidiano dos educandos.

Sob o título de **“Monitoramento dos estudos de satisfação dos universitários graduados quanto à qualidade da educação: as principais abordagens”**, o artigo seguinte deste número trabalha com os métodos e metodologias que podem ser utilizados para mensurar a satisfação dos estudantes com a qualidade do ensino oferecido. Com enfoque no monitoramento e como este pode ser executado de forma eficiente, trazendo dados que sejam de fato capazes de demonstrar a visão dos estudantes quanto ao ensino, levando em conta os fatores socioculturais e econômicos, além da sociedade de rápida mudança na qual esses estudantes estão inseridos. Apesar de ser um estudo de base, a proposta analisada se constitui em dados que podem ser utilizados para desenvolver, além de outros estudos, projetos e atividades que visem melhorar a satisfação dos estudantes e melhorar a qualidade do trabalho pedagógico.

Inovação e modernidade sempre tiveram embates contra as tradições, e em mais de uma ocasião uma suplantou a outra trazendo, na maioria dos casos, consequências negativas e não apenas o resultado positivo esperado da modernização. Esse embate também ocorreu no Azerbaijão dos anos 1920 e foi o objeto de estudo do artigo **“O papel da tradição e das inovações no desenvolvimento da teoria da educação primária no Azerbaijão (1920-1931)”**. O artigo, através de uma análise histórica do caminho da educação primária no Azerbaijão, a assimilação da educação russa e também de modelos ocidentais, europeus e norte-americanos, mostra o que isso trouxe de positivo para o processo de alfabetização e inclusão da população, mas sem esquecer e ressaltar os conflitos, muitas vezes com resultados negativos, com as tradições locais, que em muitos casos eram suplantadas para acomodar as metodologias importadas, gerando dificuldade e mesmo recusa por parte da população, mas ainda assim trazendo importantes resultados para a compreensão da dinâmica de modernidade e tradição, além de estruturar parte do desenvolvimento histórico pedagógico do país, todas as análises feitas sob a luz das tecnologias educacionais utilizadas naquele período e, também, abordagens científicas gerais, análises de currículos e conteúdos didáticos.

O estudo intitulado **“Características de gênero do sucesso dos alunos do ensino fundamental na resolução de tarefas no contexto de diferentes atitudes motivacionais extrínsecas”** traz uma análise de trabalho empírico realizado em Moscou no intuito de averiguar como as atitudes motivacionais podem influenciar o desenvolvimento educacional

de crianças. A metodologia utilizada permite não apenas avaliar que existe um impacto positivo de atitudes que motivem os estudantes, como também aponta para que a diferença nos incentivos feitos a meninos e meninas influi em resultados diferentes de acordo com o gênero das crianças.

O conceito de “economia do conhecimento” e a formação educacional dentro desse preceito ainda se encontram em estágios iniciais, imaturos, ainda assim a economia russa vem passando por transformações e se direcionando para a adoção deste modelo econômico, o que demanda que exista uma adaptação também dos processos de formação para que seja possível capacitar os profissionais que atuarão nessa transição de modelo econômico. Intitulado de **“Características da formação da economia do conhecimento no treinamento corporativo”** vem analisar como esse modelo econômico requer uma reavaliação de praticamente todos os padrões e métodos de formação, tanto nas empresas em geral quanto na formação corporativa. Analisando desde trabalhos russo a internacionais, além da própria formação em corporações, esse artigo busca identificar as características valorizadas nessa formação para a economia do conhecimento nas corporações de modo a garantir uma qualificação que seja condizente com os padrões das corporações em uma economia de mercado.

O penúltimo artigo deste número traz uma análise sobre a dificuldade de aprendizado existente em certas competências matemáticas, assim como a falta de propostas eficientes para suprir essas lacunas, além de fazer a proposta de uma metodologia capaz de elevar a qualidade da formação nessas competências, sob o título de **“Problemas matemáticos de aplicação como um meio de implementar uma abordagem baseada na competência”** o artigo traz possibilidades de desenvolvimento e aplicação de um complexo de tarefas, utilizado no Colégio de Alimentos e Comércio de Ulyanovsk, que traz resultados positivos para a capacidade de qualificação através do uso desse método. Além de propor que esse mesmo processo poderia ser utilizado para melhorar o desempenho do trabalho de professores de matemática de instituições profissionais de ensino secundário.

Trazendo novamente o enfoque para a formação e vida profissional da juventude, o último artigo **“Orientação profissional como forma de autodeterminação e autorrealização da vida dos jovens”** analisa como o momento de decisão por uma profissão pode afetar os jovens e se feito baseado em preceitos errados ou equivocados, por ser, predominantemente, uma decisão feita de forma autônoma as influências sobre ela acabam por serem mediadas por fatores que podem não trazer os resultados esperados ou exacerbar as expectativas dos jovens. Com isso esse trabalho se propõe a mostrar com um processo de

auxílio e apoio pode ajudar os jovens a tomar essa decisão de uma forma mais consciente, se colocando em uma situação mais confortável frente ao processo de inserção profissional ao analisar as variáveis de mercado e empregabilidade, além de requisitos para cumprir determinadas funções, permitindo à geração mais jovem tomar decisões mais acertadas e condizentes com a realidade da qual fazem parte.

Com isso se finaliza a exposição deste número, uma reflexão sobre todo o processo formativo em suas diversas etapas, características de construção histórica, processo de monitoramento e avaliação, interação com a sociedade, qualificação, qualidade e satisfação daqueles que fazem parte desse processo, seja como professores ou como alunos, além da inserção da modernização e dos recursos digitais nos processos pedagógicos como objetivo não apenas de superar o período de quarentena, mas também de melhorar e incorporar no métodos e qualificações aos processos de ensino-aprendizagem que possam preparar aqueles que ingressam nesse sistema para o mundo contemporâneo considerando fatores políticos, sociais e econômicos sem deixar de lado a qualidade, competência e satisfação com a formação oferecida. Tentando, assim, repensar, reorganizar e modernizar o sistema educacional para que se forme, com qualidade e humanidade, cidadãos e profissionais capazes de atuar no mundo do século XXI.

Desejamos uma boa leitura e uma profunda reflexão, e que os artigos aqui selecionados ajudem no desenvolvimento de pesquisas e valorização dos estudos de letras e linguística modernos.

Como citar este documento

LEMES, S. S.; MACHADO MOREIRA, F. H.; SANTOS CRUZ, J. A. Editorial v. 25, n. esp. 1, fev. 2021 - Educação e pesquisa. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 1, p. 367-377, mar. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.1.14973>